

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MAQUETE COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O ESTUDO DAS CÉLULAS

*Joel Nunes Ferreira Mateus<sup>1</sup>, Edriane Lourenço Tenente Mateus<sup>2</sup>, Cleisnaylka Braga Leite<sup>3</sup> Karolaine Gomes Guimarães<sup>4</sup>, Marco Antônio Pereira de Sá<sup>5</sup>, Luciana Monteiro Aguiar<sup>6</sup>*

**Resumo:** O estudo das células procariontes e eucariontes representa um desafio para os alunos, especialmente na compreensão das diferenças, estruturas e funções de cada tipo celular. Para tornar esse conteúdo mais acessível e dinâmico, a construção de modelos celulares utilizando massa de modelar, pode contribuir na assimilação desses conceitos. Esse relato de experiência tem como objetivo compartilhar as vivências dos acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) junto às turmas do 6º ano do Colégio Estadual Militarizado Ovídio Dias de Souza – CEM XXVI, localizado no município de Amajari, Roraima. Após a aula teórica sobre células procariontes e eucariontes, os alunos foram desafiados a construir modelos celulares para facilitar a compreensão prática e visual do tema. Para a execução, os estudantes foram organizados em grupos e receberam massas de modelar de diferentes cores, juntamente com as instruções para destacarem e identificarem as principais estruturas destes tipos celulares. Cada grupo escolheu qual célula representaria (procarionte ou eucarionte) e, ao final, apresentou seus modelos confeccionados à turma. A atividade foi acompanhada por discussões a respeito das diferenças, classificações e funções de cada componente celular. Os resultados demonstraram que a aula prática contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem. O uso da massa de modelar facilitou a compreensão das principais diferenças e semelhanças entre células procariontes e eucariontes, especialmente entre os alunos que apresentavam maior dificuldade em identificar e classificar essas estruturas. Durante as apresentações, observou-se que a maioria conseguiu reconhecer e explicar as estruturas celulares com mais segurança e clareza. A avaliação foi realizada de forma contínua, considerando a participação dos alunos nas atividades práticas, a qualidade dos modelos confeccionados, a apresentação em grupo e o envolvimento nas discussões. De maneira geral, a atividade não apenas favoreceu o aprendizado prático e visual dos conteúdos, mas também estimulou a criatividade, o trabalho em equipe e uma compreensão mais sólida das características celulares.

**Palavras-chave:** Ensino fundamental; Eucarionte; PIBID; Procarionte.

**Apoio financeiro:** PIBID/IFRR/CAPES

<sup>1</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [joel87fn@gmail.com](mailto:joel87fn@gmail.com)

<sup>2</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [edrianekesia@gmail.com](mailto:edrianekesia@gmail.com)

<sup>3</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [cleisnaylka@gmail.com](mailto:cleisnaylka@gmail.com)

<sup>4</sup>Bolsista do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [karolainegomes@2023outlook.com](mailto:karolainegomes@2023outlook.com)

<sup>5</sup>Professor Supervisor do Pibid/SEED/RR- CEM -XXVI - Amajari. E-mail: [marcodesa.012@gmail.com](mailto:marcodesa.012@gmail.com)

<sup>6</sup>Coordenadora do Pibid/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: [luciana.aguiar@ifrr.edu.br](mailto:luciana.aguiar@ifrr.edu.br)